

PO - 8.5.1/01-01-31 PROCEDIMENTO OPERACIONAL

EXECUÇÃO DE PINTURA EXTERNA

Folha: Rev.:

5 1/2

1) OBJETIVO

- 1.1- Padronizar e fornecer diretrizes para a execução de pintura em ambientes externos:
- 1.2- Instruir a mão de obra necessária a executar os serviços de forma racionalizada, objetivando economia, segurança e melhor qualidade no serviço.

2) DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- 1. NBR 13245- Execução de pinturas em edificações não industriais
- 2. Projeto arquitetônico.
- 3. Memoria descritivo

o: Memoria descritivo					
3)	MATERIAIS	4)	EQUIPAMENTOS		
1.	Tinta	1.	Rolo de Lã com cabo		
2.	Texturas	2.	Rolo para textura		
3.	Selador acrílico	3.	Desempenadeira de aço		
4.	Lixa	4.	Pincéis ou trincha		
5.	Massa acrílica	5.	Escada		
6.	Água	6.	Espátula		
7.	Fita Crepe	7.	Andaime		
8.	Jornal		Vassoura de pelo		
9.	Lona	9.	Linha (quando necessário)		
		10	.Batedeira/furadeira		

5) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- 1. Capacete
- 2. Máscara
- 3. Botina de segurança
- 4. Óculos de proteção
- 5. Luva de látex

6) PRÉ – REQUISITOS

- 1. Mão de obra treinada e com experiência na execução do serviço;
- 2. A cobertura deve estar concluída.
- 3. Todas as instalações de água devem estar ligadas e testadas
- 4. Todas as tubulações elétricas devem estar concluídas.
- 5. Todo o revestimento deve estar concluído com os requadros e peitoris instalados e com a cura de no mínimo 28 dias.
 - 6. O piso deve estar concluído e com o rodapé assentado.

REVISÃO	DATA	ITENS REVISTOS	APROVADO
5	29/03/2018	Adequação a NBR ISO	Luciano R. da Silva
		9001:2015	



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

PO - 8.5.1/01-01-31

EXECUÇÃO DE PINTURA EXTERNA

Rev.:

Folha:

5

2/2

7) SEQÜÊNCIA EXECUTIVA

7.1- Pintura com tintas PVA ou a base de esmalte

- a. Lixar todas as paredes, retirando caroços ou respingos de argamassas, deixando a superfície totalmente plana e lisa.
- Calafetar pequenos buracos ou fissuras com massa acrílica, caso defeitos maiores fazer o reparo com o próprio material do revestimento (argamassa de reboco).
- c. Proteger com fita crepe o requadro das esquadrias e rodapés.
- d. Forrar o piso com lona ou papelão.
- e. Aplicar uma demão de selador acrílico com rolo de lã em toda a superfície.
- f. Tempo de secagem do selador deverá ser de no mínimo 3 horas e no máximo 3 meses.
- g. Preparar a tinta obtento uma mistura homogênea obedecendo as instruções do fabricante do material indicadas na embalagem, ou instruções do encarregado.
- h. Aplicar uma demão de tinta com rolo de lã obedecendo o mesmo sentido do rolo.
- Fazer os recortes com pincel ou trincha nos locais onde não foi possível com o rolo.
- j. Obedecer o tempo de secagem de 2 horas para aplicar a segunda demão.
- k. Para pintura com tinta acrílica a base de água passe 2 ou 3 demãos conforme o cobrimento do material.

7.2- Texturas e grafiato

- a. Para textura em pó, deverá ser misturada com água limpa e batida até alcançar uma mistura homogênea;
 - b. Obedecer a sequência das alíneas 'a' até 'f';
- c. Preparar a textura ou grafiato para aplicação, caso seja necessário deverá ser batida ou misturada para ficar homogênea;
- d. Aplicar o material com rolo ou desempenadeira obtendo o desenho já determinado pelo memorial.
- e. Para texturas rolada e necessário fazer os recortes primeiro, e logo após o restante da parede.

8) RESULTADOS ESPERADOS

- 1. Toda a superfície com pintura homogênea e sem manchas.
- 2. Superfície sem respingos e caroços
- 3. Esquadrias sem respingos e bem recortadas.
- 4. Piso limpo e sem respingos.
- 5. Textura e grafiatos com desenho padronizados.

9) AÇÕES CORRETIVAS

- 1. Calafetar os defeitos com massa corrida:
- 2. Refazer a pintura por trecho;
- 3. Caso figue alguma mancha pintar novamente a parede com defeito.